

Simultâneos Lusobridge  
9 de Fevereiro de 2006  
Comentários

1 – Uma mão onde parece fácil e natural chegar a 3ST, mas onde a fragilidade da defesa a paus, se detectada a tempo, poderá orientar para o melhor contrato de 4♥. Contudo, a esmagadora maioria dos pares ficarão em 3ST, onde conseguir 9 vazas não será difícil e deverá constituir mais ou menos 50% dos matchpoints disponíveis.

2 – IST 2♥ 2♠ 3♣... e a mão está marcada. No carteio, 6 trunfos e A de copas é fácil de fazer... A Jogando de imediato paus enquanto existem entradas na mão permite chegar à 8ª vaza (♣Q). Quem conseguir mais que isso terá certamente uma boa nota (mesmo que tenha saído fora de borda para 4♠). A mão de Norte não vale sinceramente uma marcação de mais de três... A abundância de Q e 10 levaria mais a jogar em ST... e como as cartas estão 3ST não seria nada má ideia...

3 – Mais um leilão de convite após uma abertura em ST. Sul está mínimo e não deverá aceitar a partida, pelo que 3♥ será o contrato preferido pela esmagadora maioria dos pares. Nove vazas é o normal. A 10ª pode vir dos paus, com a ajuda de um flanco complacente, mas normalmente a defesa fará duas copas, um ouro e um pau.

4 – Quem tem abertura? Oeste claramente não. Norte? 12H mas o ♠J seco... O estilo moderno é abrir. 1♦... 1♠ por Este e EO têm o naipe de espadas e jogam o parcial com toda a tranquilidade. Se NS tentarem competir em paus, com a vulnerabilidade como está, provavelmente acabam com -200 e muitas lamentações. Se Norte não abrir, Este tem uma abertura muito razoável em 3ª posição, com o naipe de espadas na mão (e nomeadamente se jogar alguma forma de Drury). Se por milagre o leilão chegar com três passos a Sul, então este, sem o naipe rei, deverá deixar o jogo ir dentro, apesar dos 11H.

5 – Um problema de leilão interessante: Após 1♣ Passo 1♥ 2♦, o que deve marcar Norte? Passo, 2♠ ou 3♣? Com o 7-4 não parece bom passar, mas 2♠ e 3♣ tendem a mostrar valores extra que com a chicana no naipe do parceiro e a dama no naipe do adversário, doubleton, são difíceis de vislumbrar. Se o parceiro fôr de reabertura fácil, o passo é a melhor solução de compromisso (neste caso Sul reabre em dobro e o naipe de espadas está encontrado). Se houver um risco substancial de Sul passar e Norte quiser tentar jogar a mão, 2♠ tem a virtude de mostrar a forma aproximada da mesma, introduzindo ao mesmo tempo este naipe nas opções de Sul, mas qualquer Norte que marque 3♣ tem a nossa simpatia (e ao mesmo tempo atinge um contrato bem mais simples que qualquer número de espadas acima de 2...

6 – Agora é EW que possuem uma mão de convite após IST (15-17). Só que desta vez a mão do abridor tem os famigerados 16 frente a 8... Parece difícil de evitar 3ST, e a posição madrasta de todas as cartas importantes deverá levar a uma excelente nota... para um cabide!

7 – Será difícil ver uma mão mais forte em Este mantendo-se no silêncio todo o leilão, mas depois de 1♣ passo 1♥ que voz pode dar, com duas espadas e três ouros? Dobrar com a intenção de marcar 1ST sobre 1♠ será a única perspectiva mais ou menos tolerável... mas depois de Sul marcar 1♠ e Norte 2♥ acabaram-se as opções! A folha deverá aparecer repleta de contratos de 2♥, a ganhar 7 ou 8 vazas.

8 – Norte tem valores a mais para 1ST e bem fará se o respeitar, abrindo em 1♣. Sobre a intervenção pacífica de Este em 1♦, Sul marca 2♠ (6-10, 6 cartas boas, sem grandes alternativas) e é fácil para Norte fechar em 4, averbando 10 vazas e uma excelente nota. Se Sul optar por passar irá terminar provavelmente em 3♣, e se marcar apenas 1♠ (nomeadamente quando 2♠ mostram valores acima de 10H), o mais certo é acabarem num parcial em espadas.

9 – Pass Pass 1♣... Oeste tem uma voz de 1♦ (não dois, devido às quatro cartas de copas). Norte marca 1♠ (4 ou mais cartas), Este passa e Sul? 1ST mostra uma mão equilibrada, tipicamente até 14H. 2♣ parece insuficiente... 2ST excessivo... 2♦ mostraria em princípio fit a ♠. Parece que o mal menor será 1ST. Oeste provavelmente insistirá em 2♦ e agora Norte tem um problema muito interessante de marcação, com 11H e uma mão boa para ST. 3♣ (ou 3♦, pedido de guarda para 3ST) é a nossa sugestão. Se a coisa correr assim, será fácil a Sul marcar 3ST e atingir o par da mão.

10 – Um leilão rápido e provavelmente sem história: 1♣ 1♠ 4♠, para 11 vazas prováveis e pouco mais a dizer. Os E/O que confundirem competição com suicídio e tentarem algo nesta mão terão muitos pontos para discutir...

11 – Um leilão competitivo, mas onde NS, com 25H, deverão levar a melhor e marcar 3ST para 9 ou 10 vazas. Sobre 1ST, Oeste pode entrar em bicolor de ricos (2♥ se estiver a jogar Cappeletti), Dobro Redobro (a mostrar tolerância por qualquer dos naipes e alguns pontos), Passo 2♠, e Norte pode agora marcar 3♠, com o tricolor, a pedir guarda para jogar 3ST.

12 – Oeste tem uma mão “enorme”, a justificar uma abertura em 1♦ e um rebide em 3♣... mas sobre a provável intervenção de Norte em 2♣, e o passo do parceiro (apesar do 5-5 os pontos não estão lá), o que fazer? Duas opções: Clássica... 3♦. Agressiva... 3ST. Os ricos “pendurados” incitam à abordagem clássica. Se as 9 vazas não correrem de uma vez em ST, é provável que os adversários cheguem às 5 antes de nós às 9... A qualidade da defesa contra 3♦ será crucial, mas o mais normal será As de Paus, pau cortado, As de copas, pau (re)cortado, copa debaixo da dama... e um Oeste atento irá cortar mestre para tirar trunfos e bater 9 vazas, para uma excelente nota. Se Norte jogar ás de copas e paus debaixo do ás... o mais provável será que consiga cinco vazas de imediato...